

AVALIAÇÃO DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL REALIZADA EM UM PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE AUDITIVA

Luciana Pimentel Fernandes de Melo¹, Hannallice Gottschalck Cavalcanti²
Adriça Gondim de Lima³, Raianny Medeiros do Nascimento⁴

Introdução: A deficiência auditiva é uma das alterações mais frequentes ao nascimento causando impacto na vida do sujeito, visto que suas consequências interferem no desenvolvimento, ocasionando dificuldades de comunicação, aprendizado, interação, entre outras. Como forma de reduzir estas consequências, a triagem auditiva neonatal possibilita a detecção e a intervenção precoce da perda auditiva reduzindo, assim, seu impacto no desenvolvimento infantil. Partindo deste pressuposto, o projeto Educação Popular em Saúde Auditiva na Atenção às Gestantes, Puérperas e Lactantes do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB desenvolveu ação paralela realizando triagem auditiva de neonatos que frequentaram o setor de puericultura do hospital universitário no período de junho a novembro de 2014. Com o objetivo de investigar o benefício trazido pela triagem auditiva implantada como parte da ação extensionista, foi realizado levantamento e análise dos dados referentes à ação. **Métodos:** tratou-se de um estudo transversal que possibilitou a análise dos dados obtidos através de um questionário aplicado entre as participantes. O mesmo inclui informações acerca da presença de indicadores de risco para deficiência auditiva e os resultados obtidos com a realização da triagem auditiva através do teste de emissões otoacústicas efetuado. O questionário foi aplicado antes da realização do exame e em seguida foram prestadas orientações quanto aos temas relacionados à promoção de saúde auditiva infantil e prevenção de alterações auditivas. **Resultados e discussão:** Das 59 participantes, xxxx referiram indicadores de risco para deficiência auditiva, sendo os mais citados: histórico familiar de deficiência auditiva (6,77%), prematuridade (5,08%), permanência em UTI (5,08%) e uso de drogas ototóxicas (1,69%). Dos 59 neonatos que realizaram a Triagem Auditiva Neonatal, 56 (94,91%) passaram em ambas as orelhas, 1 (1,69%) falhou em pelo menos uma das orelhas, em 1 (1,69%) bebê não conseguimos obter respostas e 1 (1,69%) falhou nas duas orelhas. Após a realização da triagem auditiva, as mães foram orientadas sobre saúde auditiva durante um diálogo em que as mesmas tiveram a possibilidade de compartilhar seus conhecimentos sobre o tema. A ação foi avaliada pelas participantes de forma positiva por tratar de temas interessantes e que as mesmas desconheciam, aumentando a possibilidade de adoção de medidas preventivas que garantam a saúde auditiva infantil. **Conclusões:** O conhecimento de fatores de risco para perda auditiva de recém-nascidos possibilita a fundamentação necessária para implantação de programas eficazes de prevenção da deficiência auditiva infantil voltados para a população da região. O programa tem se mostrado eficaz por ter alcançado a população e contribuído com a prevenção e detecção precoce da deficiência auditiva do grupo, além de inserir o fonoaudiólogo na puericultura, setor de grande importância para o desenvolvimento infantil, possibilitando o compartilhamento de saberes com os demais profissionais de saúde e sujeitos da comunidade. A análise desse programa é importante para o aperfeiçoamento do mesmo e o desenvolvimento de ações de conscientização e prevenção na saúde auditiva.

Palavras-chave: audição, perda auditiva, triagem neonatal

1 Fonoaudiologia. Professor orientador. E-mail: lpfmelo@hotmail.com

2 Fonoaudiologia. Professor colaborador. E-mail: hannafono@gmail.com

3 Fonoaudiologia. Discente bolsista. E-mail: adricagondim@hotmail.com

4 Fonoaudiologia. Discente colaborador. E-mail: raiianny@outlook.com